



# Política de Gestão de Riscos

**GRUPO UNIPAR**

31 de julho de 2019

# Política de Gestão de Riscos

## Índice

<b>I – Introdução</b>	<b>3</b>
<b>II – Aplicação</b>	<b>3</b>
<b>III – Riscos do Negócio</b>	<b>3</b>
<b>IV – Prevenção e mitigação dos Riscos do Negócio</b>	<b>4</b>
<b>V – Estrutura organizacional para gerenciamento dos Riscos do Negócio</b>	<b>6</b>
<b>VI – Responsabilidades</b>	<b>7</b>
<b>VII – Considerações</b>	<b>7</b>
<b>VIII – Aprovações</b>	<b>7</b>

## I – Introdução

O objetivo desta Política de Gestão de Riscos (“Política”) da Unipar Carbocloro S.A. (“UNIPAR” ou “Companhia”) buscar a adequação da Companhia às melhores práticas de gerenciamento de riscos, controles internos e governança corporativa.

O gerenciamento de riscos é fundamental para a estratégia da Companhia, provendo um procedimento de identificação de riscos aplicável às atividades atuais e futuras da Companhia.

A Companhia busca proteção para todo e qualquer tipo de risco que possa, de forma negativa, impactar o atingimento dos objetivos traçados pelo plano estratégico da Companhia.

## II – Aplicação

A presente Política aplica-se à Companhia.

## III – Riscos do Negócio

Os riscos descritos a seguir são os que a administração da Companhia entende que, sob condições desfavoráveis, podem afetar significativamente os negócios da Companhia de maneira adversa, mesmo durante períodos de aumento de demanda de seus produtos. Entretanto, outros riscos e incertezas podem vir a prejudicar as atividades da Companhia no futuro.

Os riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta referem-se basicamente àqueles inerentes às suas atividades, sendo os riscos mais significativos os seguintes:

### **(i) Risco de Crédito**

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem principalmente em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

O risco de crédito de contas a receber de clientes é um risco de natureza financeira relacionado à possibilidade de a Companhia não receber de seus clientes valores ou créditos devidos em virtude da venda de produtos, ou de receber os pagamentos de tais crédito fora dos prazos estabelecidos. O descumprimento das obrigações assumidas pelos clientes da UNIPAR poderá gerar perdas para a Companhia, em razão de um eventual “custo de reposição” do fluxo de caixa, afetando adversamente os negócios.

O risco de crédito de instituições financeiras decorre da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Companhia por insolvência.

## **(ii) Risco de Liquidez**

Entende-se risco de liquidez o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Incertezas no cenário político brasileiro provocam alta volatilidade nos mercados, impactando os resultados de curto prazo e a visibilidade quanto ao comportamento futuro da economia, impedindo a melhor utilização dos ativos e inibindo os investimentos. São vários pontos de preocupação que podem afetar o resultado da Companhia, tais como crescimento econômico, inflação, nível de renda e emprego, taxa de juros, câmbio, política fiscal, disponibilidade de mão de obra qualificada, infraestrutura deficiente, liquidez nos mercados domésticos de capitais e de empréstimos, elevação do custo de capital humano, entre outros. Além disso, as medidas do governo argentino com relação à economia, inclusive as decisões relativas à inflação, taxa de juros, controle de preços, controles cambiais e impostos, podem ter um efeito adverso significativo sobre o setor privado.

## **(iii) Risco com Taxa de Juros**

O risco com taxa de juros é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a financiamentos captados no mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas as taxas de juros variáveis.

## **(iv) Risco com Taxa de Câmbio**

A Companhia está suscetível à variação cambial em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos e ativos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano.

# **IV – Prevenção e mitigação dos Riscos do Negócio**

A Companhia possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos divulgados a todo o grupo econômico.

Os métodos e procedimento de prevenção e mitigação de riscos são específicos para cada categoria de risco descrita no item II desta Política, conforme detalhado a seguir:

### **(i) Risco de Crédito**

A diversificação da carteira de recebíveis, a seletividade dos clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência e nas contas a receber da UNIPAR.

A Administração da Companhia monitora o risco do saldo a receber de clientes, avaliando a necessidade de se constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Com relação às aplicações financeiras em instituições financeiras e aplicações em debêntures de outras empresas privadas, a Companhia executa regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção por meio de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, entre outras. A Companhia realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências especializadas (agências de *rating* e de diagnóstico de crédito).

Além disso, a UNIPAR mantém o monitoramento do cumprimento de seus procedimentos de seleção de instituições financeiras. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são objeto de limites máximos por instituição, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

### **(ii) Risco de Liquidez**

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pela área de Tesouraria da Companhia. Adicionalmente, a UNIPAR procura manter em caixa um volume de recursos suficientes para fazer frente às necessidades de caixa de curto prazo.

### **(iii) Risco com Taxa de Juros**

A UNIPAR administra seus ativos e passivos com o objetivo de reduzir o potencial impacto negativo sobre a despesa financeira líquida, o que pode vir a ser causado por oscilações nas taxas de juros.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos. O aumento da despesa financeira em função do aumento das taxas de juros e do CDI é parcialmente compensado pelo aumento das receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras e demais contas a receber corrigidas pelo CDI.

#### **(iv) Risco de Taxa de Câmbio**

A UNIPAR administra sua exposição cambial adotando medidas que visam minimizar eventuais descasamentos entre ativos e passivos, particularmente com o uso de derivativos. Nesse sentido, os instrumentos derivativos, quando utilizados, são para proteção do passivo financeiro e fluxo de caixa contra os movimentos adversos da taxa de câmbio, sendo que nenhuma operação é realizada para fins especulativos. Toda e qualquer operação de *hedge* ou outra que envolva a contratação de instrumentos derivativos está sujeita à aprovação do Conselho de Administração da UNIPAR.

A estratégia para o gerenciamento do risco de variação cambial deve ser defensiva, tratando de proteger os resultados financeiros e o fluxo de caixa contra os movimentos adversos das taxas de câmbio. Como controle interno, a Tesouraria informa periodicamente à Diretoria sobre as posições e exposições aos instrumentos derivativos contratados.

Adicionalmente, a Companhia gerencia o risco de variação cambial através de planilhas e monitoramento de preços e curvas de mercado.

## **V – Estrutura organizacional para gerenciamento dos Riscos do Negócio**

Todas as áreas da Companhia participam ativamente do desenho dos processos e são responsáveis pelo registro e controle dos riscos inerentes ao desenvolvimento das atividades da Companhia.

Diretorias, Presidência, Comitês Internos (ex: Comitê de Auditoria e Comitê de Ética), Conselhos de Administração e Fiscal monitoram a eficácia do sistema de controles internos da Companhia.

O ambiente de controle interno da Companhia contempla a segregação de funções, supervisão tempestiva, monitoramento e conduta ética de seus funcionários, sendo todos os processos mapeados.

Os riscos inerentes aos negócios e atividades da Companhia e os respectivos controles para mitigá-los são revisados anualmente, possibilitando o conhecimento de eventuais vulnerabilidades e fatores que possam afetar ou influenciar negativamente a realização e atingimento de objetivos. Em caso de identificação de pontos de melhoria, a Companhia elabora planos de ação para garantir a mitigação de todos os riscos associados. A administração da Companhia está continuamente atenta às novas tecnologias, investimentos e boas práticas de mercado em relação a controles internos, sempre a fim de aprimorá-los cada vez mais.

## **VI – Responsabilidades**

Todas as situações não contempladas por esta Política deverão ser encaminhadas ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores que providenciará o encaminhamento do assunto para, se necessário, a alteração desta Política e aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

## **VII – Considerações**

Esta Política entrará em vigor a partir da data da sua aprovação.

## **VIII – Aprovações**

Esta Política foi aprovada pelo Conselho de Administração da UNIPAR em 31 de julho de 2019, com vigência nesta data.